**GUIDO III DE SPOLETO**

Guido de Spoleto, Guy of Spoleto ou Wido II de Spoleto (falecido em 12 de dezembro 894), foi o marquês de Camerino de 880 (como Guido I ou II) e Duque de Spoleto e Camerino (como Guido III) em 883. Ele foi coroado rei da Itália em 889 e Imperador em 891.

Guido foi o segundo filho de Guido I de Spoleto e Itta, filha de Sicone de Benevento. Guido I era filho de Lamberto I, conde de Nantes e de sua segunda esposa, Adelaide da Lombardia, que era filha do filho mais velho de Carlos Magno, Pepino rei da Itália. Em 842, o Grão-Ducado antigo de Spoleto, que haviam sido doados ao papado por Carlos Magno, foi reintegrado pelos francos por causa dos bizantinos no sul, como uma fronteira franco dependentes. O irmão mais velho de Guido, Lamberto IIo ajudou na marcha de Camerino. Em 883, Guido herdou as partes de seu sobrinho (Spoleto) e reuniu o ducado, doravante, como o "Grão-Ducado de Spoleto e Camerino" carregando o título de dux et marchio. Ele casou-se com Ageltrude, filha de Adelqui, duque de Benevento (853-878), com quem teve o filho Lamberto.

Em 882, em Ravenna, o Imperador Carlos III o Gordo destituiu-o de seus feudos por um crime, mas ele se recuperou, juntamente com seus títulos, no ano seguinte. Em 885, ele lutou contra os sarracenos em Garigliano. Posteriormente aconteceria outra Batalha de Garigliano, esta seria chefiada pelo papa e pelos nobres do sul da Itália. Esta liga cristã, formada em junho de 915, era composta pelo papa João X, por lombardos e bizantinos, como Atenolfo I e seu filho Landolfo II, duques de Benevento, Guaimário II, príncipe de Salerno, Gregório IV, duque de Nápoles e seu filho João II, João I e seu filho Docíbilo II, duques de Gaeta. Alberico I de Spoleto e Camerino foi um dos chefes desta Liga cristã que combateu e venceu os sarracenos e, por conta disto, recebeu o título de cônsul dos romanos.

Após a deposição de Carlos, o Gordo em 887, em virtude de ser um parente do Arcebispo Fulco de Reims, Ele tinha esperanças de ser coroado rei de França, e de fato viajou até Langres junto com o borgonhês Anscário I, irmão de Fulco, onde o bispo coroou-o como tal. Entretanto por causa da coroação de Odo, Conde de Paris, como rei, Guido neste mesmo ano (888), ainda acompanhando de Anscário, regressa à Itália e é coroado rei. Neste mesmo ano ele criou a Marca da Ivrea, 888, no nordeste da Itália, e nela investiu Anscário como marquês. Anscário, que até então era conde de Oscheret (de 877 ou 879) na Borgonha.

No ano seguinte (889), Guido disputa a contra Berengário de Friul a Coroa de Ferro da Lombardia, não obtém êxito, entretanto conseguiu ser coroado rei da Itália pelo Papa Estêvão VI e dois anos depois, em 891, torna-se Imperador Romano, e seu filho Lamberto II é coroado rei da Itália. No ano seguinte (892) em 30 de abril, em Ravenna, Guido foi forçado pelo Papa Formoso a coroar Lamberto II como co-imperador.

O papa aproveitou a oportunidade para apoiar Arnulfo da Caríntia contra Guido para os títulos italiano e imperial. Em 893, Formoso convidou Arnulfo para vir a Pávia para derrubar Guido e ser ele mesmo coroado. Arnulfo ao invés mandou seu filho Zwentibold com um exército para se juntar a Berengário I, o rei deposto e Adalberto I, sucessor de Anscário. Este exército cercou Pávia (no mês de março), mas Guido provavelmente subornou-os para deixá-lo escapar. No ano seguinte, eles derrotaram Guido em Bérgamo e tomaram Pávia e Milão. Berengário foi reconhecido como rei e vassalo de Arnulfo. Zwentibold regressou à Alemanha. Guido recuou, a fim de reagrupar-se em um lugar fortificado, em Taro morreu subitamente no final do outono, deixando seu filho sob a tutela de sua esposa. Ambos contestariam o trono com Berengário e Arnulfo.

O poder de Guido nunca se alastrou sobre as terras hereditárias, o que mostrou o fato de que o título de Sacro Imperador, com suas pretensões de domínio universal, tinham até o final do século IX se tornado meramente um símbolo de favor do Papa, a ser disputada pelos vários nobres italianos. Ele sequer pode controlar efetivamente o norte da Itália, pois ocupou muito tempo em lutas com outros pretendentes ao trono da Itália. Ele tentou manter a tradição carolíngia e as funções que os imperadores anteriores tinham. Em 891, ele exigiu o tradicional serviço no exército de todos os arimanni (homens de armas), possuíssem eles terras ou não.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Precedido por [**Carlos III**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos,_o_gordo) | [**Imperador Sacro Romano-Germânico**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_imperadores_do_Sacro_Imp%C3%A9rio_Romano-Germ%C3%A2nico) [889](http://pt.wikipedia.org/wiki/889) — [894](http://pt.wikipedia.org/wiki/894) | Sucedido por [**Lamberto II**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lamberto_II_de_Spoleto&action=edit&redlink=1) |
| Precedido por [**Berengário do Friul**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bereng%C3%A1rio_I) | [**Rei da Itália**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_reis_da_It%C3%A1lia) [889](http://pt.wikipedia.org/wiki/889) — [894](http://pt.wikipedia.org/wiki/894) | Sucedido por [**Lamberto II**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lamberto_II_de_Spoleto&action=edit&redlink=1) |
| Precedido por [**Guido II**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Guido_II_de_Spoleto&action=edit&redlink=1) | [**Duque de Spoleto**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ducado_de_Spoleto) [883](http://pt.wikipedia.org/wiki/883) — [894](http://pt.wikipedia.org/wiki/894) | Sucedido por [**Lamberto II**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lamberto_II_de_Spoleto&action=edit&redlink=1) |
| Precedido por [**Lamberto I**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lamberto_I_de_Spoleto&action=edit&redlink=1) | [**Marquês de Camerino**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ducado_de_Spoleto) [880](http://pt.wikipedia.org/wiki/880) — [894](http://pt.wikipedia.org/wiki/894) | Sucedido por [**Lamberto II**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lamberto_II_de_Spoleto&action=edit&redlink=1) |